

1. APRESENTAÇÃO DE PÔSTER - I ERGONOMIA EM AMBIENTE
CONSTRUÍDO E ACESSIBILIDADE

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL AO
PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DAS MISSÕES**

Isabela Fernandes Andrade (acessiarq@gmail.com)

Anderson Pires Aires (anderson.pires.aires@gmail.com)

Nátalin Pucinelli Lourenço (natalinpucinelli@gmail.com)

Eduardo Grala Da Cunha (Eduardogralacunha@yahoo.com.br)

Juliana Tasca Tissot (julianattissot@gmail.com)

Luis Antonio Franz (luisfranz@gmail.com)

As edificações históricas, hoje preservadas para garantir a memória e a identidade de nossas comunidades, foram construídas em um período em que não eram considerados aspectos relacionados à acessibilidade espacial. No entanto, são frequentadas por pessoas com diferentes habilidades, entre elas crianças, adultos com carrinhos de bebês, pessoas idosas e pessoas com deficiências. Para atender a um público diversificado de possíveis usuários e permitir o acesso universal aos diferentes espaços, torna-se fundamental que edifícios como estes sofram intervenções a fim de se tornarem acessíveis a

todas as pessoas, independentemente de suas capacidades e/ou limitações. Esse trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada “Patrimônio Histórico das Missões II: projeto de acessibilidade física e virtual nas ruínas missioneiras”, desenvolvido através de uma parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). No contexto do projeto foram realizadas ações que tinham como objetivo avaliar as condições de acessibilidade espacial no Parque Histórico Nacional das Missões, que compreende os sítios de São Miguel Arcanjo, São Lourenço Mártir, São João Batista e São Nicolau, as quais podem sustentar proposições de soluções para tornar os ambientes acessíveis a todas as pessoas. Para tanto, foram realizadas visitas exploratórias nos espaços a serem analisados durante o mês de maio/2025, ocasiões em que também foram aplicadas checklists de avaliação das condições de acessibilidade espacial sob o ponto de vista técnico conforme o modelo desenvolvido por Dischinger, Bins Ely e Piardi (2012) no livro intitulado "Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos" do Ministério Público de Santa Catarina. O trabalho está em andamento e, no mês de setembro/2025, serão desenvolvidos estudos sobre a percepção dos usuários nestes sítios históricos. Até o momento é possível apontar algumas oportunidades de melhorias no que tange o acesso e uso dos espaços pelos diferentes indivíduos como, por exemplo, a ausência de uma rota acessível entre a recepção e o monumento no caso das Ruínas de São Miguel Arcanjo. Para além das constatações preliminares, tanto as ações previamente relatadas neste estudo quanto aquelas identificadas em levantamentos posteriores, fornecerão subsídios para o apontamento de estratégias para tornar os espaços acessíveis e, ao mesmo tempo, garantir a preservação desses bens reconhecidos internacionalmente por sua importância para a humanidade através do tombamento pela Unesco.

Palavras-chave: acessibilidade espacial; diversidade humana; patrimônio histórico; parque histórico nacional das missões; arquitetura e urbanismo.